



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

Em 17 de maio de 2024, reuniu-se o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí para reunião ordinária da plenária. A reunião teve início às 09 horas e 30 minutos com apresentação da dupla Daniel e Nathan. Em seguida a secretária Laila Tupinambá prosseguiu com a chamada e verificação do quórum. Após constatado, a presidente Cléa Amorim realizou a abertura da reunião falando sobre a importância da reunião presencial. Convidou Orlando Costa de Sousa, anfitrião e vice presidente do comitê para realizar uma apresentação. Convidou também a secretária Laila Tupinambá, para se apresentar. Cléa prosseguiu com a leitura da ata para dar início aos trabalhos. Orlando seguiu com uma apresentação sobre o município de Carbonita. Falou sobre a atual administração, explicou sobre o significado da origem do nome, falou sobre cultura e beleza natural do município. Falou sobre os rios que banham o município, os principais acessos ao município e sobre o asfalto que está sendo realizado pela atual administração. Falou sobre os dados demográficos do município. Falou sobre a origem do município e encerrou sua apresentação falando sobre a importância de Jesus em nossas vidas. O Prefeito de Carbonita, Sr. Nivaldo agradeceu a presença de todos, pediu desculpa pelo atraso e se justificou devido ao trabalho que vem sendo realizado no município. Falou sobre a usina de reciclagem que foi implementada no município que é hoje referência para diversas prefeituras e agradeceu a presença de todos. Cléa falou sobre a dificuldade de encontrar prefeituras no Jequitinhonha preocupadas com o meio ambiente e parabenizou o prefeito pelas iniciativas. Falou que sempre que marca uma reunião no município ela gosta de conhecer o município e a visita técnica tem exatamente este objetivo para mostrar ações que podem ser replicadas em outros lugares. Disse que espera que todos possam ir a visita técnica. Cléa iniciou uma apresentação sobre o JQ2. Falou sobre a bacia, sobre a composição do comitê. Falou que na próxima reunião, um dos pontos de pauta será a apresentação de cada uma destas instituições. Falou sobre os 36 comitês de bacia do Estado de Minas Gerais e falou sobre os encontros que acontecem ao longo do ano que reúnem todos os comitês, o Fórum Mineiro dos Comitês de Bacia. Falou sobre a localização do comitê e frisou que este, encontra-se na região nordeste de Minas. Apresentou o funcionamento do Sistema Hídrico de Minas Gerais. Falou sobre os instrumentos de gestão dos recursos Hídricos. Apresentou uma proposta recebida pela Diretoria de Drenagem da SEMAD para realizar um diagnóstico para demanda de investimento nos municípios da bacia para mitigar as enchentes. Falou sobre as ações do comitê. Adilson Ferreira conselheiro que representa a Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento- SEAPA, falou sobre um evento que foi no dia anterior que tratava de planos com dados secundários e informações que foram apresentadas pelo IBGE que não condizem com a realidade. Thiago Otoni –Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri UVFJM falou sobre a qualificação dos membros das comissões para tratar destes diversos assuntos. Cléa disse que isso é possível sim. Falou sobre as áreas de desertificação no qual o comitê está inserido. Falou sobre o encontro que acontecerá em Araçuaí no dia 20 de maio que irá tratar da Crise Climática em Minas Gerais. Falou da importância de nos reunirmos com quem tem o poder de decisão. Falou sobre os nossos desafios. Cléa disse que quer propor para a SIGMA que faça uma apresentação para o comitê para que possamos conhecer e fazer uma visita ao local. Falou sobre o encontro que aconteceu em Montes Claros nos dias 08 e 09 de março “2º PAB Brasil”. Orlando falou sobre a importância de mensurar o valor gasto para confecção do Plano. Cléa falou que o valor do plano foi em torno de 3 milhões em 2011. Orlando levantou uma preocupação que o município de Carbonita está passando com a vinda provável também da vinda de Lítio ou minério. E sobre a importância do meio ambiente para toda a sociedade. Thiago Otoni falou para o Orlando que a prefeitura tem um documento importante para gestão destes novos empreendimentos. Laila falou que esta licença específica trata de uso e ocupação do solo e que por elas não se pode exigir nada além de uma análise de uso e ocupação do solo e que exigir algo em contrapartida é ilegal. Josias falou sobre a vinda de grandes empreendimentos e a situação do rio Jequitinhonha e Rio Araçuaí e da importância de capilarizar e fortalecer o comitê para combater a desertificação, poluição e crise climática. Cléa falou sobre como está a situação de Araçuaí com a vinda de 09 empresas e o aumento de custo de vida da população. Cristiani falou sobre a importância da população estar atenta aos estudos ambientais e o que foi previsto nos planos ambientais e condicionantes. Cléa quer propor que uma reunião do

comitê aconteça dentro de um destes empreendimentos para que ocorra uma aproximação com eles. Renato, falou a respeito destas licenças e que em seu município eles não forneceram. Andreia da Aperam-BioEnergia falou que de fato em alguns municípios não ocorre nenhum tipo de análise, mas tem alguns que estão seguindo o caminho correto e preocupados com o desenvolvimento sustentável o que os deixa mais seguros. A seguir, Josias fez uma leitura da ATA que foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade. Cléa falou sobre as comissões que serão formadas pelos membros do comitê: Trabalhar os 07 sub-comitês, Tratar de denúncias recebidas pelos comitês, tratar da logomarca, Acompanhar a readequação do Plano, Acompanhar o uso da cobrança na bacia. Rosângela (IGAM) iniciou sua apresentação falando um pouco da gerência que está lotada, Gerencia de Planejamento de Recursos Hídricos. Falou um pouco sobre os cursos disponíveis na Universidade SISEMA e explicou aos conselheiros como eles fazem para acessar os cursos que são online. Falou também que o comitê pode solicitar ao IGAM capacitações de forma presencial também que eles estão à disposição. Falou sobre o recurso disponível para atuar em áreas desertificadas e para acessar este recurso será por meio de projetos elaborados a partir da identificação de áreas. Rosângela deu início a sua apresentação sobre o plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH JQ2. Falou sobre os componentes do plano, os outros tipos de plano existentes e explicou como foi construído o plano. Falou sobre as ações previstas no plano que estão divididas dentro de 09 programas: Proteção Ambiental da Bacia, Saneamento Urbano e Qualidade das Águas, Saneamento Rural e Qualidade das Águas, Agricultura Irrigada e Desenvolvimento Sustentável, Ampliação e Acompanhamento da Base de Conhecimentos, Desenvolvimento tecnológico e Capacitação Técnica, Ações para Implementação do plano de ações, Desenvolvimento e Implementação dos instrumentos de Gestão das águas e Implementação da Estrutura Organizacional necessária. Perguntou para Cléa sobre como está a situação atual do comitê que respondeu que o comitê possui: computador, projetor, sede, armário, auxiliar administrativo, mesa e cadeira. Rosângela falou sobre cada uma das ações previstas no plano. São 19 ações divididas entre 09 programas para que JQ2 trabalhe este plano. Falou sobre como acontece a implementação do plano. Explicou que cada comitê decide como irá tratar cada ação do plano. Existem comitês que optam por tratar cada ação dentro das reuniões plenárias, outros optam por tratar o assunto dentro dos grupos de trabalho, outros dentro de câmaras técnicas específicas para cada tema, outros dentro da CTPLAN. Após definir isso, define-se periodicidade, grupos de whatsapp para troca de informações, drives virtuais, etc. Segundo ela a dinâmica mais usual é por meio de CTPLAN, onde se define um coordenador e durante as reuniões o plano é aberto e cada ação do plano é trabalhada. Cléa aproveitou para lembrar os membros da CTPLAN. Cleberty FAEMG, falou sobre a importância de se ter um posicionamento técnico sobre cada uma destas ações que vai além do planejamento. Rosângela falou que de fato, o plano é muito extenso mas que tem um caderno específico, o resumo executivo do plano onde encontram-se fichas que tratam de cada ação específica que irá facilitar o trabalho do grupo. Adilson, perguntou se tem algum recurso específico para ações de proteção de nascentes e barraginhas e ela explicou que o IGAM não possui recurso para ações deste tipo. Erika IGAM, falou que o IEF tem feito várias ações neste sentido e que ele poderia verificar com eles. Cleberty FAEMG, falou que por isso a importância da Câmara técnica para definir as prioridades do comitê. Rosângela falou sobre a importância de dar início aos trabalhos da Câmara Técnica de Planejamento- CTPLAN para definir as prioridades para que o comitê possa dar início a busca por outras parcerias que vão além dos recursos da cobrança. Thiago Otoni questionou quem define sobre o estágio de implementação do plano e Rosângela respondeu que é o próprio comitê. Foi apresentada uma alteração na composição da CTPLAN substituindo o suplente dos usuários, alterando a ArcelorMittal Bioflorestas Lucimara Camilo Andrade pelo representante da FAEMG, Sr. Cleuberty José Rodrigues Ferreira. Ficou definido que na próxima reunião da CTPLAN será definido o coordenador. Cléa pediu para que os pontos de pauta referente a logomarca, Barragem de Setúbal e informes fossem tratados em uma reunião extraordinária. Cléa passou para a formação dos grupos de trabalho, Josias pediu que fosse acrescentado o subcomitê de Gravatá. Para o primeiro grupo, de Formação dos 08 subcomitês ficou como representantes: Clea, Paulo (Carbonita) e Thiago Otoni, segundo grupo, Análise das Denúncias: Cristiani, Lucimara e Josias, Comunicação/ Logomarca: Thiago Otoni e Adilson e Uso da Cobrança: Cléa, Andréa, Paulo (Carbonita) e Ronisley. Andréia (Aperam) falou sobre a importância de conhecermos a bacia e sobre a construção de um diagnóstico para que possamos levantar dados sobre impactos e situação atual dentro da bacia. E sobre como as empresas poderiam construir este trabalho dentro da bacia do JQ2. Adilson, reforçou sobre o evento que acontecerá em Araçuaí nos dias 02 a 04 de julho e a importância da presença do comitê, Litio Business, e encaminhará no grupo o convite. Cleberty reforçou da importância de além da APERAM, seria interessante convidar outros empreendimentos para apresentarem também o que tem feito pela bacia. Erika sugeriu que as reuniões fossem na parte da tarde e a visita técnica no outro dia pela manhã para que caso precise estender um pouco mais não irá atrapalhar ninguém em seus

deslocamentos. Josias questionou sobre a possibilidade de uma revisão das outorgas que existem atualmente no comitê e que podem estar degradando o meio ambiente devido a validade das mesmas. Rosangela falou sobre o novo sistema que está sendo implementado no IGAM o SOUT onde pode ser verificado a situação da outorga. E que um técnico do IGAM pode vir falar ao comitê sobre isso. Cléa encerrou a reunião e convidou todos para o almoço.



Documento assinado eletronicamente por **Cléa Amorim de Araújo, Presidente(a)**, em 28/08/2024, às 18:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **94864118** e o código CRC **2C4C9784**.

Referência: Processo nº 2240.01.0001980/2020-07

SEI nº 94864118